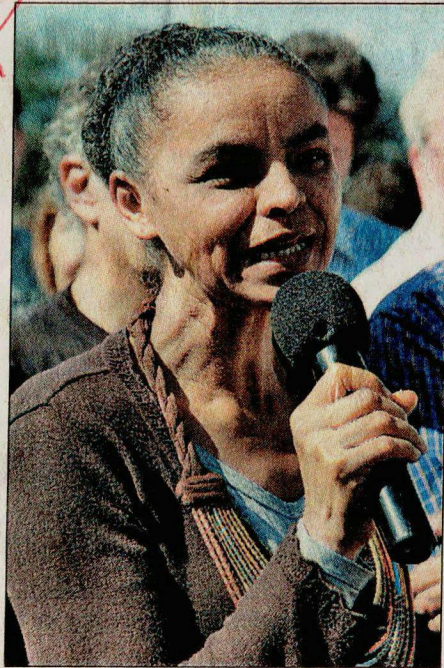




MARINA: apoio ao movimento que lidera

A 'nova política' de Marina *Silva*

Ex-senadora vai apoiar candidatos a prefeito de diferentes partidos

Sérgio Roxo

sergio.roxo@sp.oglobo.com.br

• SÃO PAULO. Sem partido desde que rompeu com o PV, a ex-senadora Marina Silva deve emprestar o seu capital político de quase 20 milhões de votos a candidatos de legendas variadas na eleição municipal deste ano. Ainda não estão definidos os palanques em que a terceira colocada na disputa presidencial de 2010 irá subir. Mas nomes do PPS, do PSOL e do próprio PV, que têm participado do Movimento por uma Nova Política liderado pela ex-senadora, são os que possuem mais possibilidades de ob-

ter o apoio da ex-verde.

— Ela vai apoiar candidatos do PV em determinadas situações e de outros partidos também. Mas há cidades em que não vai haver apoio a ninguém — afirmou o deputado federal Alfredo Sirkis (RJ), que é aliado de Marina, mas segue no PV.

Nenhum dos pré-candidatos a prefeito que se aproximou da ex-senadora até agora aparece com chances reais de vitória na eleição de 2012.

Em São Paulo, a terceira colocada na eleição presidencial deve se aliar a Soninha Francine (PPS). No Rio, os deputados estaduais Aspásia Camargo (PV) e Marcelo Freixo (PSOL) disputam o

apoio. Em Recife, o secretário estadual do Meio Ambiente, Sérgio Xavier (PV), se confirmar a candidatura, deve ter Marina em seu palanque. Outro pré-candidato na capital pernambucana, Raul Jungmann (PPS), aproximou-se do Movimento por uma Nova Política nos últimos meses e também tenta atrair a ex-senadora. Em Belém, a ex-verde deve ficar com o deputado estadual Edmilson Rodrigues (PSOL).

A terceira colocada na disputa presidencial tem dito a aliados que apoiará somente nomes referendados pelo Movimento pela Nova Política. O escolhido terá que ter obrigatoriamente a Ficha Limpa.